

Programas de Disciplinas Design de Ambientes

Grade 2019/1

Resolução -

Matriz curricular

Código	Denominação da disciplina	Horas Semanais	Carga horária semestral	Pré-Requisito	Natureza	Núcleo
Primeiro Período						
	Cultura do Projeto	04	64		OBR	NC
	Desenho de observação	04	64		OBR	NC
	Expressão Tridimensional	04	64		OBR	NC
	Representação bidimensional	04	64		OBR	NC
	Sintaxe e criatividade	04	64		OBR	NC
Carga horária do semestre			320			
Segundo Período						
	Design, cultura e sociedade	04	64		OBR	NC
	Desenho de Expressão	04	64		OBR	NC
	Modelagem e Expressão	04	64		OBR	NC
	Introdução ao estudo dos materiais	04	64		OBR	NC
	Representação Tridimensional	04	64	Representação bidimensional	OBR	NC
Carga horária do semestre			320			
Terceiro Período						
	Processos e ferramentas em design	04	64		OBR	NC
	Fotografia instrumental	04	64		OBR	NC
	Estudos de materiais aplicados	04	64	Introdução ao estudo dos materiais	OBR	NC
	Desenho e Cor	04	64		OBR	NC
	Estudo dos Mestres	04	64		OBR	NC
Carga horária do semestre			320			
Quarto Período						
	Laboratório Imersivo 1	08	128	832h de NC	OBR	NE
	Laboratório Imersivo 2	08	128	832h de NC	OBR	NE
	Tópicos Especiais em Design	04	64		OPT	NE
Carga horária do semestre			320			
Quinto Período						
	Laboratório Imersivo 3	08	128	832h de NC	OPT	NE
	Laboratório Imersivo 4	08	128	832h de NC	OPT	NE
	Estágio Curricular 1	04	64	832h de NC	OPT	NE
Carga horária do semestre			320			
Sexto Período						
	Laboratório Imersivo 5	08	128	832h de NC	OPT	NE
	Laboratório Imersivo 6	08	128	832h de NC	OPT	NE
	Estágio Curricular 2	04	64	Estágio Curricular 1	OPT	NE
Carga horária do semestre			320			
Sétimo período						
	Laboratório Autoral 1	08	128	768h de NE/OPT	OPT	NE
	TCC 1	04	64		OBG	NE
Carga horária do semestre			92			
Oitavo Período						
	Laboratório Autoral 2	08	128	Laboratório Autoral 1	OPT	NE
	TCC 2	04	64	TCC1	OBR	NE
Carga horária do semestre			192			

Quadro resumo da carga horária:

Núcleo comum / Fundamentos	960 horas
Núcleo específico Optativo (Laboratórios)	1088 horas
Núcleo Específico Obrigatório(Estágio, TCC)	256 horas
Núcleo livre	128 horas
Atividades complementares	210 horas
Total	2642 horas

DISCIPLINA: CULTURA DO PROJETO**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: 1

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

A disciplina pretende abordar os modos de fazer em três momentos que pontuaram a produção do Design e dos artefatos: Pré-industrial, Industrial e Pós-industrial. Entre outros temas fundamentais, serão estudados: o Design de inovação social; as Lógicas diversas de elaboração de projetos, assim como a abordagem eurocêntrica da história cultural do design. Será igualmente estudada a cosmologia do design brasileiro: das culturas indígenas e de dominação ao design contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO**MÓDULO 1: INTRODUÇÃO. DESCONSTRUIR PARA CONSTRUIR 04 - 25/08**

1.1 Apresentação do curso: Da ideia de cultura à realização do projeto: do período pré-colonial à revolução industrial. Aula síncrona via Google Meets. Perguntas, fórum de discussão e definição dos grupos.

1.2 Desconstruir, explorar e inventar. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Aula síncrona via Google Meets.

1.3: Do plano à obra: especulações entre o papel e maquetes. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Aula assíncrona.

1.4: investigação do objeto. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Aula síncrona via Google Meets.

ATIVIDADES RELACIONADAS 1:

- Definição de um tema de investigação para pesquisa individual [N.1]
- Definição dos grupos e do tema de investigação para pesquisa coletiva [N.2]
- Leitura e discussão de textos escolhidos

MÓDULO 2: A CONSTRUÇÃO DA IDEIA: 08-29/09

2.1 : Panorama do Design de produto 1: do período pré-industrial ao Design Contemporâneo. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Atividades de pesquisa. Aula assíncrona.

2.2 : Panorama do Design de produto 2: do período pré-industrial ao Design Contemporâneo. Estudos de casos. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Aula síncrona via Google Meets.

2.3 : Museus, Escolas e Instituições de Conservação (visita virtual). Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Aula síncrona via Google Meets.

2.4 : Oficina de planejamento. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Atividades de pesquisa. Aula assíncrona.

ATIVIDADES RELACIONADAS 2:

- Discussão Leitura e discussão de textos escolhidos

MÓDULO 3: DO RISCO À MATÉRIA – ESPAÇOS EM MOVIMENTO: 05-26/10

3.1 : Panorama do Design de produto 3: Artefatos e técnicas em emergência: a Cultura do Projeto na América Latina [principais centros de produção indígena], na África [principais centros de produção na África subsaariana, região central e no Magrebe] e na Ásia [principais centros de produção no Japão, China e Ásia do Sul-Leste. Aula síncrona via google meets.

3.2 : Determinações necessárias: projeto, espaço e materiais. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Atividades de pesquisa. Aula assíncrona.

3.3 : Sustentabilidade e novos desafios sócio ambientais. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Atividades de pesquisa. Aula assíncrona.

3.4 : Ergonomia, praticidade e preceitos estéticos: para uma nova forma de pensar o Design. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso – Google Meets. 1h30. Aula síncrona via google meets.

ATIVIDADES RELACIONADAS 3:

- Devolução das pesquisas individuais [N.1] e discussão sobre as pesquisas coletivas [N.2]

MÓDULO 4: SEMINÁRIOS : 10-17/11

4.1 : SEMINÁRIO 1 – APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO FINAL ONLINE– Grupos 1-2-3.

Apresentação via Google Meets. 60 min. Debate. 40 min.

4.2 : SEMINÁRIO 2 – APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO FINAL ONLINE – Grupos 4-5-6.

Apresentação via Google meets. 60 min. Debate. 40 min.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2000.

DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. Ed. Scipione, São Paulo, 2004.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GWEH, White. Perspectiva para artistas, arquitectos e desenhadores. Lisboa. Ed. Presença, 2000.

HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. Edelbra, RS,1994.

HAYES, Colin. Guia completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. H.Blume Edic, Barcelona, 1980.

MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos profissionais. Rio de Janeiro, Ed. Edgar Blucher Itda, 1991.

DISCIPLINA: DESENHO DE OBSERVAÇÃO**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: 1

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Desenho de observação de objetos com uso de diferentes materiais e suportes, explorando ponto, linha, superfície, proporção e efeitos de cor, luz e sombra em perspectiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Aulas expositivas para cada um dos elementos do programa;
- Realização de trabalhos a partir da observação direta de situações de ateliê, incluindo modelos vivos;
- Coordenação de trabalhos teórico-práticos;
- Análise crítica e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, M. **Projeto do Produto: Guia prático para o design de novos produtos.** Edgard Blucher, São Paulo, 2000.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas.** Edusp Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORMER, Peter. **The culture of craft.** Manchester: Manchester University Press, 1997.

FORTY, A. **Objetos de desejo.** São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. **Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto.** São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011.

MANZINI, Ezio. **Artefatti, verso una nuova ecologia dell'ambiente artificiale.** Milano: Domus Academy, 1990.

PEVSNER, N. **Os pioneiros do desenho moderno.** São Paulo: Martins Fontes, 1995. MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos profissionais.** Rio de Janeiro, Ed. Edgar Blucher Itda, 1991.

DISCIPLINA: EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 1

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Práticas de modelagem e análise visual compositiva de objetos estéticos passíveis de reprodução. Desenvolvimento de moldes básicos e polipartidos para a moldagem de materiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

A disciplina se organiza em 3 blocos principais: o primeiro dedicado à introdução da expressão tridimensional, em que serão ministradas aulas expositivas e exercícios de desenho livre de representação do espaço; o segundo dedicado à introdução da tipologia, em que serão ministradas aulas expositivas e exercícios de desenho com perspectivas isométricas; o terceiro dedicado à maquetaria com exercícios de construção de maquetes de papel. No final da disciplina será dedicado um encontro para conversas individuais com os alunos, de caráter avaliativo, onde discutiremos as perspectivas destes sobre os trabalhos realizados no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WONG, W. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DOCZI, György. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2008.

GONSALEZ, L. BERTAZZONI, L. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. São Paulo. Gustavo Gili, 2014.

KRAUSS, R. Caminhos da Escultura Moderna. Lisboa. Martins Fontes, 2007

LIMA, M. A. M. Introdução aos materiais e processos para designers. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÃO BIDIMENSIONAL**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: 1

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Fundamentos do desenho geométrico através de instrumentos de desenho com a prática em objetos concretos. Vistas e projeções ortogonais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – RAZÃO ÁUREA
 - 1.1. Retângulo áureo, ou retângulo de ouro
 - 1.2. Construção do espiral através do retângulo de ouro
 - 1.3. Entender as proporções áureas de edifícios e escultura
- 2 – NORMAS TÉCNICAS (NBR 6492 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA)
 - 2.1. Pranchas, margens e carimbos
 - 2.2. Traços
 - 2.3. Letra técnica
 - 2.4. Cotas
 - 2.5. Divisão de segmento, lugar geométrico
- 3 – CONSTRUÇÕES FUNDAMENTAIS
 - 3.1. Conceitos básicos
 - 3.2. Construção de mediatriaz, bissetriz, perpendicularismo, paralelismo, circunferência
 - 3.3. Divisão de segmento, lugar geométrico
- 4 – CIRCUNFERÊNCIA
 - 4.1. Conceitos
 - 4.2. Divisão de circunferências em partes iguais
 - 4.3. Tangentes
 - 4.4. Concordância
 - 4.5. Criação de objetos bi dimensionais através de elementos de tangente e concordância
- 5 – ÂNGULOS
 - 5.1. Construção de ângulos
 - 5.2. Divisão de ângulos em partes iguais
 - 5.3. Transferência de ângulos
 - 5.4. Adição e subtração de ângulos
 - 5.5. Arco capaz
- 6 – TRIÂNGULOS E QUADRIÁTEROS
 - 6.1. Elementos geométricos planos existentes nos materiais
 - 6.2. Conceito
 - 6.3. Construção de triângulos
 - 6.4. Construção de quadriláteros
 - 6.5. Tangram
- 7 – MALHAS GEOMÉTRICAS
 - 7.1. Construção de malhas geométricas triangulares
 - 7.2. Construção de malhas geométricas através de polígonos regulares
 - 7.3. Construção de malhas geométricas através de circunferências
 - 7.4. Mesclando as malhas geométricas
 - 7.5. Criação de painéis bi e tri dimensionais utilizando as malhas geométricas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JOTA, José Carlos. *Elementos de geometria & desenho geométrico Volume 2*. Ed. Scipione, 1989.
- CARVALHO, Benjamin. Desenho Geométrico. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 2000.
- DAGOSTIM, Maria S.; GUIMARÃES, Marília M.; ULBRICHT, Vânia R. Noções básicas de geometria descritiva. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.
- JULIAN, Fernando; ALBARRACÍN, Jesús. Desenho para designers industriais. Lisboa: Editorial Estampa, 2005. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- GIONGO, Afonso Rocha. *Curso de Desenho Geométrico*. Nobel, São Paulo, 1979
- PUTNOKI, José Carlos. *Elementos de geometria & desenho geométrico*. Scipione, São Paulo, 1991. (pdf)
- _____. *Geometria & desenho geométrico: volume 1, 2, 3 e 4*. Scipione, São Paulo, 1990; 1990; 1991; 1991. WONG, Wucius. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- JANUÁRIO, Antônio J. Desenho Geométrico. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

DISCIPLINA: SINTAXE E CRIATIVIDADE		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO: 1	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA: Leitura da forma no plano e no espaço. As convergências dos discursos ocorrentes nos contextos analisados. Proposições criativas de novas narrativas para realidades projetuais de design. Sensorialidades
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO <ul style="list-style-type: none">• Aulas experimentais em caráter de processo coletivo e colaborativo, alternando atividades individuais e coletivas – caráter vivencial e corporal das dinâmicas.• Realização de trabalhos em diversos suportes, a depender da temática abordada• Articulação constante entre abordagem teórica e prática• Diálogo cotidiano sobre processos e configurações assumidas;• Diário de bordo – relatos textuais em formato de diário com 2 fotografias e 2 registros gráficos (desenhos, esquemas) que sistematizem de forma regular os trabalhos desenvolvidos naquele dia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DONDIS, Donis A. <i>Sintaxe da linguagem visual</i> . Editora Martins Fontes, São Paulo, 1991. FILHO, João Gomes. <i>Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma</i> . Escrituras Editora, São Paulo, 2000. HALL, Edward. <i>A dimensão oculta</i> . Antropos, Lisboa, 1986.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BÜRDEK, B. E. <i>Diseño - História, Teoría y Práctica del Diseño Industrial</i> . Barcelona: GG, 1994. DE BONO, Edward. <i>Il pensiero laterale: come diventare creativi</i> . Bur, Milano, 2007. DEL CURTO, Barbara; FIORANI, Eleonora; PASSARO, Caterina. <i>La pelle del design: progettare la sensorialità</i> . Lupetti, Milano, 2010. REDIG, Joaquim. <i>Sentido do design</i> . Imprinta, Rio de Janeiro, 1983. OSTROWER, Fayga. <i>Criatividade e processo de criação</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. MUNARI, Bruno. <i>Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997

DISCIPLINA: DESIGN, CULTURA E SOCIEDADE		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO: 2	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA: Problematizar o projeto no contexto das relações étnico-raciais e culturas afrobrasileira e indígena. Desenvolver novas visões e concepções do design autóctone. Projetar o espaço e artefatos nestas perspectivas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO Heranças culturais e arqueologia do design <ul style="list-style-type: none">• Iluminismo e modernismos: o termo design como o conhecemos hoje• Pós-modernismos e contemporaneidade• Desenvolvimento industrial: contexto brasileiro e globalização• Design, conhecimento e poder• Consumo, design, indústrias e desenvolvimento econômico• Design como prática cultural e função social dx designer• Projeto de design sob perspectivas pós-coloniais: gênero, relações étnicoraciais, particularidades culturais e ecologia• Globalização e nacionalismos: retomando controvérsias
BIBLIOGRAFIA BÁSICA AUGÉ, Marc. <i>Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade</i> . Editora Papirus, São Paulo, 2004. BAUMAN, Zygmunt. <i>Modernidade líquida</i> . Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2001. CANCLINI, Néstor Garcia. <i>Culturas híbridas</i> . Edusp Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. CARVALHO, Vânia Carneiro de. <i>Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material - São Paulo, 1870-1920</i> . São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2008. HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . DP&A, Rio de Janeiro, 2002. HARVEY, David. <i>A Condição Pós-moderna</i> . Loyola, São Paulo, 1992. LARAIA, R. B. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2000. MORAES, Dijon. <i>Limites do design</i> . São Paulo: Studio Nobel, 1997. _____. <i>Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem</i> . Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRANZI, Andrea (a cura di). <i>Capire il design</i> . Giunti Editore S.p.A., Milano, 2007. _____. <i>Modernità debole e diffusa: il mondo del progetto all'inizio del XXI secolo</i> . Skira Editore, Milano, 2006. DIVERSOS AUTORES. <i>Faces do design: cultura, arte, educação, web, design digital</i> . Edições Rosari, São Paulo, 2003. FLUSSER, Vilém. <i>Uma filosofia do design: a forma das coisas</i> . Editora Relógio d'água, Lisboa, 2010. KRUCKEN, Lia. <i>Design e território: valorização de identidades e produtos locais</i> . Studio Nobel SEBRAE, São Paulo, 2009. LESLIE, Vera Fraga. <i>Lugar comum</i> . Editora SENAC, São Paulo, 2001. MIGUELES, C. P. <i>Antropologia do consumo: casos brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007. MOURA, Mônica (org.). <i>Faces do design 2: ensaios sobre arte, cultura visual, design gráfico e novas mídias</i> . Edições Rosari, São Paulo, 2009. NORMAN, Donald A. <i>O design do dia-a-dia</i> . Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006. _____. <i>Emotional Design: perché amiamo (o odiamo) gli oggetti della vita quotidiana</i> . Apogeo, Milano, 2004. NOVAES, Sylvia Caiuby (org.). <i>Habitações Indígenas</i> . Nobel: Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983.

DISCIPLINA: DESENHO DE EXPRESSÃO

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 2

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Desenho de observação com ênfase nas anatomias humanas, animais e vegetais. Exploração de movimentos, gestos e velocidade na composição do desenho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Conhecer as anatomias humana, animal e vegetal e sua relação com os sólidos geométricos;
- Representar texturas dos corpos com graduação de luz e sombra;
- Dominar materiais e técnicas com o lápis e o bastão (carvão, pastel branco e sanguina);
- Captar movimentos
- Aplicar perspectiva livre, proporção, e composição no espaço bidimensional (volume) com monocromatismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2000.

DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. Ed. Scipione, São Paulo, 2004.

OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

_____. Universos da arte. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. Bookmann, Porto Alegre, 2002.

HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. Edelbra, RS, 1994.

HAYES, Colin. Guia completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. H. Blume Edic, Barcelona, 1980.

UBACH, Tomas. Desenho livre para arquitetos. Editorial Estampa, Lisboa, 2004.

DISCIPLINA: MODELAGEM E EXPRESSÃO**CURSO:** DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 2

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Experimentação de materiais e processos usando técnicas manuais e mecânicas para a elaboração de maquetes, moldes e modelos de produtos e ambientes. Técnicas de modelagem livre com diversos materiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO**1. Os materiais**

- 1.1 Materialidade e Expressão
- 1.2 Características expressivas dos materiais e suas estruturas;
- 1.3 Aplicações estéticas e técnicas
- 1.4 Réplicas

2. Mockup

- 2.1 Uso de ferramentas de medição;
- 2.2 Dimensionamento de peças existentes;
- 2.3 Malhas aplicadas a registro de formas;
- 2.4 Cavernas

3. Shape

- 3.1 Materiais de modelagem em suportes de cavernas;
- 3.2 Modelagem de forma por cabarito
- 3.3 Acabamento

4. Maquete

- 4.1 Maquete de estudo
- 4.2 Maquete didática
- 4.3 Maquete iconográfica
- 4.4 Carenagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HECHINGER, Martin; KNOLL, Wolfgang. Maquetes Arquitetônicas. Editora Martins, 2003.

LIMA, Marco Antônio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para designers. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DOCZI, György. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercury, 2008.

GONSALEZ, L.; BERTAZZONI, L. *Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico*. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.KRAUSS, R. *Caminhos da Escultura Moderna*. Lisboa: Martins Fontes, 2007LIMA, M. A. M. *Introdução aos materiais e processos para designers*. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. Edusp, São Paulo, 2008.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDOS DOS MATERIAIS**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: 2

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Estudo dos materiais, processos de produção e aplicações de diferentes materiais em artefatos. Materiais e design para a sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO / PRÁTICO

1. MATERIAIS	2. PROCESSOS	3. METAIS
1.1 Introdução 1.2 Aspectos para seleção de materiais 1.3 Materiais compostos	2.1 Processo de fabricação e transformação 2.2 Moldes, modelos e outros	3.1 Introdução 3.2 Metais ferrosos 3.3 Metais não-ferrosos 3.4 Processos para obtenção de peças de metal
4. NATURAIS	5. CERÂMICAS E VIDROS	6. POLÍMEROS SINTÉTICOS
4.1 Madeira 4.2 Processos envolvendo madeira maciça e derivados	5.1 Introdução 5.2 Cerâmicas vermelhas 5.3 Cerâmicas brancas 5.4 Vidros 5.5 Processos para obtenção de peças cerâmicas 5.6 Processos para obtenção de peças de vidro	6.1 Introdução 6.2 Termoplásticos 6.3 Termofixos 6.4 Elastômeros 6.5 Processos para obtenção de peças em polímeros sintéticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER. M. *Projeto do Produto: Guia prático para o design de novos produtos*. Edgard Blucher, São Paulo, 2000.

LIMA, Marco Antônio Magalhães. *Introdução aos materiais e processos para designers*. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. *Design de superfície*. UFRGS, Porto Alegre, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. *Materiais e Design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto*. Elsevier Editora, São Paulo, 2011.

BROWNELL, Blaine (org.). *Transmaterial 2: a catalog of material that redefine our physical environment*. Princeton Architectural Press, New York, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. *O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais*. Edusp, São Paulo, 2008.

SCHONBERGER, R. *Fabricação classe universal: a próxima década*. Futura, São Paulo, 1997.

DISCIPLINA: Representação Tridimensional

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 2

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Conceitos fundamentais da geometria descritiva. Métodos descritivos para a projeção de sólidos. Cotagem. Perspectivas cilíndricas e perspectivas com ponto de fuga. Aplicação de normas técnicas e representações do desenho

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1 – PROJEÇÃO ORTOGONAL**

- 1.1. Classificação das projeções
- 1.2. Planos de projeção e seus rebatimentos
- 1.3. Épura
- 1.4. Estudo de pontos, retas, planos e sólidos

2 – VISTAS ORTOGRÁFICAS

- 2.1. Visualizando objetos do nosso cotidiano

3 – REPRESENTAÇÃO TÉCNICA

- 3.1. Introdução de representação de projetos de ambientes
- 3.2. Planta, Corte e Vistas

4 – PERSPECTIVAS

- 4.1. O que é perspectiva
- 4.2. Tipos de projeção
- 4.3. Perspectiva cônica
- 4.4. Perspectivas com pontos de fulga

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHING, Frank. **Arquitetura de Interiores**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
CHING, Frank. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Globo, Porto Alegre, 1978.
JUNIOR, **Noções de geometria descritiva Volume 1**. Ed. Nobel Ltda, 1990.
JUNIOR, **Noções de geometria descritiva Volume 2**. Ed. Nobel Ltda, 1990.
MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais, sombras insolação e axometria. Ed. Edgard Blücher Ltda, 1983.
PEREIRA, Aldemar. **Desenho Técnico Básico**. F. Alves, Rio de Janeiro, 1976.
_____. **Geometria descritiva**. Quartet, Rio de Janeiro, 2001.
WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ELAN, Kimberly. **Geometria do Design**. Cosac Naify, 2010.
FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. (pdf)
PIPES, Alan. **Desenho para Designers**. Edgar Blücher, São Paulo, 2010.
MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria Descritiva**. Edgard Blücher, São Paulo, 1991.
YEE, Rendow. **Desenho Arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2009.

DISCIPLINA: Processos e ferramentas em design**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: 3

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Ensaios de projetos com teste de ferramentas metodológicas. Análise crítica dos processos desenvolvidos durante a imersão, bem como seus resultados. Imerção nos métodos. Discutir significado/sentido da metacriação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO**MÓDULO 1: Metodologias de pesquisa em Design (16h/aula)**

- 1.1. Metodologias plurais (4h)
- 1.2. Pensando o meu projeto (4h)
- 1.3. Processos e ferramentas em Design: alguns exemplos (8h)
- 1.4. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio

MÓDULO 2: Pesquisa a partir de imagens (Carga Horária: 12h)

- 2.1. O que são (ou podem ser) imagens? (4h)
- 2.2. Exemplos de pesquisa com imagens (8h)
- 2.3. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio

MÓDULO 3: Pesquisa a partir de artefatos (Carga Horária: 12h)

- 3.1. O que são artefatos? (4h)
- 3.2. Exemplos de pesquisa com artefatos (8h)
- 3.3. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio

MÓDULO 4: Análise de processos e ferramentas em Design (Carga Horária: 16h)

- 4.1. Atendimento para preparação de seminários (8h)
- 4.2. Apresentação dos Seminários (8h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. Blucher, São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCOLLA, Avril. *Design for all: il progetto per l'individuo reale*. FrancoAngeli s.r.l., Milano, 2009.

BONFIM, Gustavo Amarante. *Metodologia para desenvolvimento de projetos*. Editora Universitária UFPB, João Pessoa, 1995.

BONSIEPE, Gui (et al). *Metodologia Experimental: Desenho Industrial*. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1986.

BROWN, Tim. *Design thinking*. 1ª ed, Elsevier, Rio de Janeiro, 2010.

BURDEK, Bernhard. *Design: história, teoria e prática do design de produtos*. Edgard Blücher, São Paulo, 2010.

CAMBIAGHI, Silvana. *Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. Editora Senac, São Paulo, 2007.

LÖBACH, Bernd. *Design Industrial*. Edgard Blücher, São Paulo, 2001.

MARGHANI, Viviane G. R. *Modelo de processo de design*. Blucher Acadêmico, São Paulo, 2011.

PHILLIPS, Peter L. *Briefing: a gestão do projeto de design*. Editora Blucher, São Paulo, 2010. 19

RIZZO, Francesca. *Strategie di co-design: teorie, metodi e strumenti per progettare con gli utenti*. FrancoAngeli s.r.l., Milano, 2009.

KIN, Gary. *Design social inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton University, Princeton, 1994.

DISCIPLINA: Fotografia instrumental

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 3

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Estudo da linguagem fotográfica. Câmeras fotográficas e seus mecanismos. Instrumentalização do olhar e composição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

Conteúdo programático

- Equipamentos e mecanismos técnicos da câmera fotográfica;
- Composição;
- Iluminação natural e artificial;
- História da fotografia;
- Estilos fotográficos;
- Fotografia e cinema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 2011.

CESAR, Newton; PIOVAN, Marco. Making of: revelações sobre o dia-a-dia da fotografia. São Paulo: Futura, 2003.

TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria e prática. São Paulo: Senac, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCÂNTARA, Araquém. Fotografias. São Paulo: Terrabrasil, 2010.

ALCÂNTARA, Araquém. Mata atlântica. São Paulo: Terrabrasil, 2008.

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. Fotoetnografia. Porto Alegre: Tomo editorial, 1997.

BARTHES, Roland. A Câmara clara. Lisboa: ed. 70, 1998.

LANGFORD, Michael. Fotografia. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. Arte da Composição. Balneário Camboriú: Photos, 2008.

DISCIPLINA: ESTUDOS DOS MATERIAIS APLICADOS

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO: 3º

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Estudo dos materiais aplicados com ênfase em *haptic*. Desenvolvimento de modulações, de composições, *rapport* e *drop*. Experimentações com materiais têxteis e não têxteis. Aplicação na construção de ambientes e artefatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Design, materiais e processos de fabricação
- Haptic, Arduino, Raptor e Drop

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Marco Antônio Magalhães. *Introdução aos materiais e processos para designers*. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006.

PAPANEK, Victor. *Arquitectura e design: ecologia e ética*. Edições 70, Lisboa, 1995.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. *Design de superfície*. UFRGS, Porto Alegre, 2008.

VAN LENGEN, Johan. *Manual do arquiteto descalço*. Editora Empório do Livro, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. *Materiais e Design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto*. Elsevier Editora, São Paulo, 2011.

BROWNELL, Blaine (org.). *Transmaterial 2: a catalog of material that redefine our physical environment*. Princeton Architectural Press, New York, 2008.

KAZAZIAN, Thierry. Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável /organizado por Thierry Kazazian – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

KELLEY, T.; LITTMAN, J. As 10 faces da Inovação. 1. ed.: Campus, 2007.

LESKO, Jim. Design Industrial: guia de materiais e fabricação/ Jim Lesko. [tradução Marcelo Alves.] 2. Ed. – São Paulo: Blucher, 2012.

DISCIPLINA: DESENHO E COR		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO: 3º	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS
EMENTA: Teoria, composição, qualidades e aplicação das cores. Criação enfatizando relação entre desenho e cor a partir de conceitos pré-definidos. Desenvolvimento de poéticas integrando desenhos ao espaço.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO Introdução – Materiais, técnicas e teoria 2º aula: Grafite e lápis de cor 3º aula: Grafite e lápis de cor 4º aula: Marcadores e canetinhas hidrográficas 5º aula: Marcadores e canetinhas hidrográficas 6º aula: Nanquim e técnicas de sombreamento 7º aula: Nanquim e técnicas de sombreamento 8º aula: Aquarela 9º aula: Aquarela 10º aula: Carvão (preto, branco e marrom) - Monocromatismo 11º aula: Carvão (preto, branco e marrom) - Monocromatismo 12º aula: Objeto 13º aula: Planta 14º aula: Ambiente 15º aula: Figura humana 16º aula: Paisagem		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1991. BASTOS, D.; FARINA, M.; PEREZ, C. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgar Blücher, 2006. GOMES, L. V. N. & STEINER, A. A. (Org.). Debuxo. Santa Maria: UFSM, 1997. PEDROSA, Israel. Da cor à Cor inexistente. Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984. FRASER, Tom. O essencial da cor no design. São Paulo, SP: SENAC-SP, 2011. GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. Color, Espacio y Estilo: detalles para diseñadores de interiores. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2009. HELLER, Eva. Psicología del color: cómo actúan los colores sobre los sentimientos y la razón. Barcelona [España]: Gustavo Gili, 2004. ROMANELLO, Isabella. Il colore: espressione e funzione. Ulrico Hoepli Editore, Milano, 2008.		

DISCIPLINA: ESTUDO DOS MESTRES		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO: 3º	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA: Estudo dos mestres do design (do mobiliário, do artefato e do ambiente) e de suas biografias como modo de conceber processos e metodologias projetuais. A didática do fluxo do tempo <i>zitgeist</i> .
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO
MÓDULO 1: INTRODUÇÃO. DAS GUILDAS ÀSMANUFATURAS. O DESENVOLVIMENTO NO DESIGN NOS TEMPOS MODERNOS [1750 – 1900]. 1.1 Panorama do Design de produto 1: do período pré-industrial ao Design Contemporâneo. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. Atividades de pesquisa. 1.2 Das manufaturas ao início da produção em série. O artesão e o empresário. Tradição do Design na França [Manufatura de Sevres. École des Gobelins. Etc...], na Inglaterra [Manufatura Wedgwood], e na Itália [Manufatura de Murano]. 1.3: Nascimento e consolidação das Escolas de Artes e Ofícios na Europa e suas influências no Brasil oitocentista [Rio de Janeiro e São Paulo]. 1.4: investigação do objeto. Reformulações estéticas: o movimento Arts and Craft e a Secessão de Viena.
MÓDULO 2: DESCONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA IDEIA DO DESIGN 2.1 : Panorama do Design de produto 2: do período pré-industrial ao Design Contemporâneo. Estudos de casos. Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso: A Wienerwerkstätte e seu legado. 2.2 : O Design funcionalista e sua democratização: Estudo dos casos do mestres do Bauhaus e da Judendstil. Interações entre Artes Visuais e Design de Interiores. 2.3 : Museus, Escolas e Instituições de Conservação (visita virtual). Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso. 2.4: Novos diálogos entre Design e arquitetura na Europa e nos Estados Unidos: o triunfo da cidade moderna e o sonho americano. leitura de textos e estudos de caso [Le Corbusier, Prouvé, Charlotte Perriand, Charles Eames, Eileen Gray, etc...] Atividades de pesquisa.
MÓDULO 3: DO RISCO À MATÉRIA – ESPAÇOS EM MOVIMENTO 3.1: Panorama do Design de produto 3: Artefatos e técnicas em emergência partir de 1945. 3.2: A vanguarda japonesa: De Isamu Noguchi à Tadao Ando. Atividades de pesquisa. 3.3 : A vanguarda Brasileira: do concretismo ao pós-modernismo. Sergio Rodrigues, Vladimir Kagan, Lina Bo Bardi e Paulo Mendes da Rocha. Atividades de pesquisa. 3.4 : Cultura de massa versus Design autoral. Uma nova forma de pensar o Design? Fórum de discussão/ leitura de textos e estudos de caso – Google Meets. 1h30.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LEAL, Joice Joppert. <i>Um breve olhar sobre o design brasileiro</i> . Revista da ESPM, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 24-29., 2005. PEVSNER, Nicolaus. <i>Origens da arquitetura moderna e do design</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. _____. <i>Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. BRANZI, Andrea (a cura di). <i>Capire il design</i> . Giunti Editore S.p.A., Milano, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LEON, Ethel. <i>Design brasileiro: quem fez, quem faz (Brazilian design: who did, who does)</i> . Senac Rio Editora / Viana & Mosley Editora, Rio de Janeiro, 2005. GRUNOW, Evelise. <i>Hugo França: arquitetura e design</i> . Rio de Janeiro: Editora Viana & Mosley, 2007. SANTANA, Pedro Ariel (org.). <i>O design no Brasil: móveis + objetos + instalação</i> . São Paulo: Editora Abril, 2005. WOLLNER, Alexandre. <i>Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil: depoimentos sobre o design visual brasileiro</i> . Cosac & Naify, São Paulo, 2005.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO -DESIGN DE ARTEFATOS E CENÁRIOS DE USO		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 128 HORAS	CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA: Projeto de artefatos em cenários diversos, podendo ser atuais ou extemporâneos. Implementação de métodos de design associados a pesquisas que apoiam a construção de soluções orientadas a projetos para tendências futuras. Análise de sincronicidade e conflitos, dos artefatos/sistemas desenvolvidos no campo de cenários futuros, recontextualizados em cenários contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO		
1. CENÁRIOS 1.1. Cenografia 1.2. Pesquisa cenográfica 1.3. Espaço e artefatos cênicos 1.4. Ator, objeto e ação 1.5. Descritores das ações 1.6. Pesquisa socio histórica e cultural 1.7. Gestalt do ambiente 1.8. Compositivos da cena 1.9. Semiologia do discurso dos atores, espaço e objetos	2. PROBLEMATIZAÇÃO E ANÁLISE 2.1 Design do artefato e cenários de uso 2.2 Sistematização de ação/funções, análise de uso e função 2.3 Parâmetros ergonômicos 2.4 Parâmetros estéticos 2.5 Parâmetros mercadológicos 2.6 Elicitação de requisitos 2.7 Tendências, padrões e analogias 2.8 Análise sincrônica e diacrônica	3. CRIAÇÃO 3.1 Processo criativos 3.2 Elucidação de modelos mentais da ação 3.3 Do texto ao artefato 3.4 Abstração e síntese formal 3.5 Ensaio com o artefato e espaço 3.6 Design da ação e conceito
4. MODELAGEM E EXECUÇÃO DO PRODUTO 4.1 Estudo de Materiais e processos de fabricação 4.2 Integração de forma, mecanismos, materiais e processo de montagem. 4.3 Mok-up 4.4 Shape, carenagem. 4.5 Design de superfície. 4.6 Protótipo. 4.7 Análise de desempenho e layout de produção.	5. AVALIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO 5.1 Ensaios de interação ator – artefato – ambiente 5.2 Avaliação por requisitos (normas técnicas gerais, usabilidade, segurança, produção, ecológicos, estético-fornais). 5.3 Logística (embalagens, fragilidades, limitações técnicas de transporte, peças de comunicação como manual de montagem e uso) 5.4 Ciclo de vida do produto (avaliação de custos social, ecológico, produção, obsolescência) 5.5 Redesenhos. 5.6 Normatização, certificação e registros. 5.7 Instrução do ciclo de vida esperado. 5.8 Representações técnicas para produção.	6. IMPLANTAÇÃO 6.1 Gestão do design e do processo de produção . 6.2 Integração com marca e mídia. 6.3 Precificação. 6.4 Financiamento do projeto (Crowdfunding). 6.5 Análise de resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BÜRDEK, B. <i>História teoria e crítica do design de produto</i> . São Paulo. Edgard Blücher, 2006. CALDAS, D. <i>Vestígios do Futuro: estilo de vida, consumo e tendência</i> . São Paulo: Observatório de sinais, 2017. DOHMANN, M. <i>A experiência Material: a cultura do objeto</i> . Rio de Janeiro: Rio Books, 2013. DEMO, P. <i>Aprender como autor</i> . São Paulo: Atlas, 2015. FORTY, A. <i>Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750</i> . São Paulo. Cosac Naify, 2007. LESKO, J. <i>Desenho Industrial: guia de materiais e fabricação</i> . 2ª ed. São Paulo, 2012. MANZINI, E; VEZZOLI, C. <i>O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. MARCONI, M. A. <i>Antropologia: uma construção</i> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. NORMAN, D. <i>O design no futuro</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BAXTER. M. <i>Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos</i> . São Paulo. Edgard Blücher, 2000. FERRARA, L. <i>Design em espaços</i> . São Paulo, Edições Rosari, 2002. FISCHER, G. <i>Psicologia social do ambiente</i> . Lisboa: Instituto Piaget, sd. . GONSALEZ, L. BERTAZZONI, L. <i>Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico</i> . São Paulo. Gustavo Gili, 2014. GURGEL, Miriam. <i>Projetando Espaços</i> . 5ª Edição, 2010.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN DE ESPAÇOS CRÍTICOS

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design de espaços e sistemas de objetos de uso indireto, focados na solução de viabilidade de atividades críticas de diferentes complexidades, particularmente voltados para espaços com funções específicas, como educação, saúde, alimentação, atendimentos comunitários, prioritários e de emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

1. Ampliar o repertório crítico sobre as práticas contemporâneas de design;
2. Ampliar o repertório teórico a partir de textos de pesquisadores brasileiros em atuação no campo do design, das artes e da arquitetura;
3. Ampliar repertório metodológico e técnico a partir de experiências e práticas estudadas durante a disciplina;
4. Elaborar propostas de pesquisa e projeto a partir das metodologias, procedimentos e táticas abordadas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores. Editora Senac, São Paulo, 2009.

MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010. MORAES, Anamaria de;

FRISSONE, Bianka Cappucci (orgs.). Ergodesign: produtos e processos. 2AB, Rio de Janeiro, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Alberto V. Teatros e auditórios: acústica e arquitetura. H. Sheldon, Rio de Janeiro, 1994.

BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. EdgardBlücher.

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. Editora Senac, São Paulo, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas S.A., São Paulo.

LUECKE, Richard. Gerenciando projetos grandes e pequenos. 1^a ed, Record, Rio de Janeiro, 2010.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. Editora Blucher, São Paulo, 2010.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN DE ESPAÇOS E SONORIDADES

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design de espaços por diferentes percepções priorizando o desenho do som voluntário e involuntário. Estética das sonoridades no espaço e na matéria. Projeto de espaços para audiências em diferentes performances sensoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACUSTICA para teatros. *Akropolis: revista de ciencias humanas da Unipar*, Umuarama, PR, 2003.
DE MARCO, C. S. *Elementos de acústica arquitetônica*. Ed. Nobel, São Paulo, 1990.
SILVA, Perides. *Acústica arquitetônica & condicionamento de ar*. Ed. EDTAL , Belo Horizonte, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACIOLI, Jose de Lima. *Fisicabasica para arquitetura: mecanica, transmissão de calor, acustica*. Ed. UnB, Brasilia, 1994.
AZEVEDO, Alberto V. *Teatros e auditórios: acústica e arquitetura*. H. Sheldon, Rio de Janeiro, 1994.
BISTAFA, Sylvio R. *Acústica aplicada ao controle do ruído*. EdgardBlücher.
NEPOMUCENO, Lauro Xavier. *Acusticatecnica*. Ed. Etegil, São Paulo, 1968.
PEREZ MINANA, Jose. *Compendio pratico de acustica*. Ed. Labor, Barcelona, c1969.
SOUZA, L. C. L. ET AL. *Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura*. EdUFSCar, São Carlos, 2006.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN E ARTESANIA

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

O artesanato como instrumento experimental e de pesquisa no desenvolvimento do design. Processos de ressignificação. Uso de materiais naturais, reciclados ou recontextualizados. Experiências de natureza expressiva a partir da reprodução de técnicas construtivas antigas (culturas indígenas e afrodescendentes). Análise etnográfica da prática cotidiana, uso dos artefatos e a relação com o lugar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER. M. **Projeto do Produto**: Guia prático para o design de novos produtos. Edgard Blücher, São Paulo, 2000.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**. Edusp Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Adélia. **Design + artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.

DORMER, Peter. **The culture of craft**. Manchester: Manchester University Press, 1997.

FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. **Design e artesanato**: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto. São Paulo: Blücher Acadêmico, 2011.

MANZINI, Ezio. **Artefatti, verso una nuova ecologia dell'ambiente artificiale**. Milano: Domus Academy, 1990.

RIBEIRO, Berta G. **Dicionário do artesanato indígena**. São Paulo: Editora da USP, 1988.

SENNETT, Richard. **O artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN E COMPOSIÇÃO DO AMBIENTE**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO: CH SEMESTRAL: 128 HORAS CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

- Projeto do ambiente íntimo ao público;
- Relação simbólica dos espaços, formas, materiais, superfícies e signos na construção física espacial e construção mental sensorial do ambiente;
- Criação e viabilidade de execução de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Pesquisa de Estudo de Caso sobre tema escolhido;
- Desenvolvimento de Projeto Teórico – Programa de Necessidades/Conceito/Funcionamento;
- Apresentação do espaço – análise condicionantes físicos/psicológicos;
- Desenvolvimento de projeto graficado – 2D e 3D;
- Memorial.
- Obs.: a estrutura apresentada deve se desenvolver com processos mentais de identificação do problema/objeto/usuário (Moodboard, MM, organogramas).
- Pesquisa de Estudo de caso – coleta de dados bibliográficos e de campo – análise/conclusão.
- Projeto Teórico – Programa de Necessidades, Conceito Estético/Sensorial, Mood Board, Layout e Estudos 3D.
- Projeto Graficado – Layout Definitivo, Alterações de Alvenaria, Planta de Piso, Pontos Hidro -Sanitários, Pontos Elétricos, Planta de Teto e Luminotécnico, Detalhamento Áreas Molhadas, Detalhamento Revestimentos Secos, Detalhamento Marcenaria Fixa, Especificação Móveis Solto, Especificação Pintura e Revestimentos Moles, Especificação Complementos de Decoração, Maquetes 3D.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. *Instalações elétricas e o projeto de arquitetura*. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010.
BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. *Mobiliário para o Design de Interiores*. Ed. Gustavo Gili, Ltda. 2015.
BROWN, Rachael; FARRELLY, Lorraine. *Materiais no design de interiores*. Ed. G Gili Ltda. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILBERT, Anne M., LEET, Kenneth M., UANG, Chia-Ming. *Fundamentos da análise estrutural*. Editora Mcgraw Hill-Artmed, 2009.
VAN LENGEN, Johan. *Manual do arquiteto descalço*. Editora Empório do Livro, 2008.
FRENCH, Thomas E. *Desenho Técnico*. Globo, Porto Alegre, 1978.
_____. *Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura*. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2011.
GURGEL, Miriam. *Projetando espaços: design de interiores*. Editora Senac, São Paulo, 2009.
_____. *Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais*. Editora Senac, São Paulo, 2008.
INNES, Malcolm. *Iluminação no design de interiores*. Ed. G Gili Ltda. 2014
PALLASMAA, Juhani. *Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos*. Ed. Brookman. 2011.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN E SUSTENTABILIDADE**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES****PERÍODO:****CH SEMESTRAL: 128 HORAS****CH SEMANAL: 8 HORAS**

EMENTA: Meio ambiente e ética. Design sustentável.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO			
1. INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS E CONCEITOS DE DESIGN E SUSTENTABILIDADE 1.1 Sustentabilidade; 1.2 Ecodesenvolvimento - histórico, conceitos, princípios; 1.3 Sustentabilidade ambiental, social e econômica; 1.4 Design território, identidade e sustentabilidade - conceitos, princípios, metodologias e ferramentas;	2 GESTÃO DO DESIGN PARA SUSTENTABILIDADE 2.1 Culturas e cenários de desenvolvimento sustentáveis; 2.2 Modos de produção e consumo sustentável 2.3 Gerenciamento de resíduos - métodos de reaproveitamento, redução, reciclagem; 2.4 Reciclagem e reutilização de materiais para criação de novos produtos. 2.5 Rotulagem ambiental e o poder de compra para a melhoria ambiental; 2.6 Normas ambientais.	3 CICLO DE VIDA NA SUSTENTABILIDADE 3.1 Produto do nascimento à obsolescência; 3.2 Teoria da atividade e ciclo de vida dos produtos e sistemas; 3.3 Produtos comunitários, remanufatura e economia de serviços; 3.4 Design sustentável e inovação; 3.5 Design do ciclo de vida e estratégias;	
4 MÉTODOS DE DESIGN APLICADOS À SUSTENTABILIDADE 4.1 Biônica 4.2 Biomimética 4.3 Gestão do design e do processo de produção. 4.4 Integração com marca, embalagem e mídias; 4.5 Precificação; 4.6 Valoração; 4.7 Financiamento do projeto (<i>Crowdfunding</i>);	5 DESIGN PERMACULTURAL 5.1 História da permacultura. Ética da permacultura. Princípios de planejamento. 5.2 A terra, a água e o clima 5.3 Padrões físicos e temporais, funções, percepção, interpretação e aplicação. 5.4 Elementos de paisagem, leitura do perfil natural e estratégias em diferentes climas. 5.5 Método de planejamento do espaço – as zonas, setores, fluxos energéticos e análise de elementos e localização relativa. 5.6 Bioconstrução - conceitos fundamentais, histórico, contexto e sistemas estruturais. Estruturas, manejo e usos de bambus e de terra crua (adobes e taipas), e acabamentos	6 ECOLOGIA 6.1 Investigação e aplicação de conceitos ao design.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARRUDA, Amilton J. V. Métodos e Processos em Biônica e Biomimética: a Revolução Tecnológica pela Natureza. São Paulo: Edgar Blücher, 2018.			
FUKUOKA, Masanobu. Agricultura Natural; Teoria e Prática da Filosofia Verde. Ed Nobel, São Paulo, 1985.			
ECOCENTRO IPEC. Habitats – Energia Renovável em sua Escola Sustentável. Experiências e Atividades. Pirenópolis, 2010.			
GLIESSMAN, Stephen. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade, 2000.			
KAZAZIAN, THIERRY. Haverá a idade das coisas leves. Design e desenvolvimento sustentável. Senac SP – 2009			
MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.			
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlos. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.			
MOLLISON, Bill. Permaculture: A designer's Manual. Tagari, Tasmania, 1998. (disponível para download em : http://www.4shared.com/document/7ejkiclf/PERMACULTURE_A_Designers_Manual.html)			
MORROW, Rosemary. Permacultura Passo a Passo, 2º Edição, ed Mais Calango, Pirenópolis, Mariana de Paula. 2010 VEZZOLI, Carlo. Design de sistemas para a sustentabilidade: teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de "sistemas de satisfação". Salvador: EDUFBA, 2010.			
SOARES, Andri. Construções Sustentáveis – Construção Natural. Mais Calango Editora. Pirenópolis, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FUAD-LUKE, Alastair. Ecodesign: the source book. Chronicle Books, 2002.			
LÖBACH, B. Desenho Industrial - base para configuração dos produtos industriais - São Paulo: Edgar Blücher, 2000.			
MANZINI, Ezio. La materia dell'invenzione. Arcadia Ed. Milano, 1986.			
MORAES, D. Limites do Design. São Paulo: Studio Nobel, 1999. p.168			
YEANG, Ken. Ecodesign: a manual for ecological design. Academy Press, 2005..LEGAM, Licia. A escola sustentável. Eco - alfabetizando pelo ambiente. Programa de ação social. Impressão oficial. São Paulo, 2004.			

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN LUZ E CENA		
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 128 HORAS	CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA: Esta disciplina tem como finalidade ampliar o conhecimento dos alunos em relação à luz, trazendo uma visão mais ampla, onde sensações e técnica se misturam em uma poética que somente a luz pode proporcionar. Influências ambientais no espaço, eficiência energética, cartas solares e máscaras de sombras.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO	
1 – EFEITOS DA LUZ NO OLHO HUMANO	4.2. Proteção Solar
1.1. Sensibilização dos sentidos	4.3. Criação de proteção solar
1.2. Importância da luz natural	5 – MEDAÇÃO DE ILUMINAÇÃO
1.3. Sensações que a luz proporciona	5.1. Nomenclatura técnica
1.4. Luz natural como o primeiro material existente	5.2. Entendendo a NBR 15215-4
1.5. Cores da natureza e a luz do sol (cores e suas reflexões)	5.3. Medição de um ambiente com luz natural
2 – FOTOGRAFIA	5.4. Curvas isolux
2.1. Cheios e vazios através do estudo fotográfico	5.5. Construção das curvas isolux
2.2. Atmosfera da luz natural	6 – DIAGRAMA MORFOLÓGICO
2.3. Poética da luz em um cenário	6.1. Entendendo a luz de forma técnica
2.4. Estudo da luz e sombra através de obras de alguns artistas (identificar de forma plástica e sensorial a luz como percussora de volumes, cores e texturas)	7 – LUZ ARTIFICIAL
3 – CAIXA DE SAPATO	7.1. Tipos de lâmpadas
3.1. Funcionamento do relógio solar	7.2. Efeitos das lâmpadas
3.2. Maquete de ambientes diversos (entendendo a penetração da luz natural em ambientes)	7.3. Luminárias e seus materiais
3.3. Entendendo as cores e sensações na prática (reprodução das obras estudadas)	7.4. Artefato de luz
4 – CARTA SOLAR	8 – CÁLCULO LUMINOTÉCNICO
4.1. Entendendo as cartas solares	8.1. Estudo da ISO/NBR 8995-1 2013 Cálculo luminotécnico de ambientes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GUERRINI, Délio Pereira. <i>Iluminação, teoria e projeto</i> . Ed. Érica Ltda. 2008.
INNES, Malcolm. <i>Iluminação no design de interiores</i> . Ed. G Gili Ltda. 2014
PALLASMAA, Juhani. <i>Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos</i> . Ed. Brookman. 2011.
SILVA, Mauri Luiz. <i>Luz Lâmpadas & iluminação</i> . Ed. Ciência Moderna Ltda. 2014.
SILVA, Mauri Luiz. <i>Iluminação, simplificando o projeto</i> . Ed. Ciência Moderna Ltda. 2009.
SILVA, Mauri Luiz. <i>LED, a luz dos novos projetos</i> . Ed. Ciência Moderna Ltda, 2011.
TREGENZA, Peter; LOE, David. <i>Projeto de Iluminação</i> . Ed. Bookman Ltda. 2015.
VIANA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S. <i>Iluminação e Arquitetura</i> . Ed. Vitrus s/c Ltda. 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAKER, N.; FANCHIOTTI, A.; STREEMERS, K. <i>Daylighting in Architecture</i> . Ed. James & James (Socience Publishers) Ltd. 2002.
BAKER, Nick; STREEMERS, Koen. <i>Daylight Design of Buildings</i> . Ed. James & James (Socience Publishers) Ltd. 2002.
BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. <i>Mobiliário para o Design de Interiores</i> . Ed. Gustavo Gili, Ltda. 2015.
FFIELL, Charlotte; FIELL, Peter. <i>1000 Lights 1878 to 1959</i> . Vol 1. Taschen. 2004.
FFIELL, Charlotte; FIELL, Peter. <i>1000 Lights 1960 to present</i> . Vol 2. Taschen. 2005.
MOXON, Siân. <i>Sustentabilidade no design de interiores</i> . Ed. G Gili Ltda. 2012.
PLUMMER, Henry. <i>La Arquitectura de La Luz Natural</i> . Ed. Blume. 2009.
SZABO, Ladislão Pedro. <i>Visões de Luz, o pensamento de arquitetos modernistas sobre o uso da luz na arquitetura</i> . 1995. Dissertação (Mestrado), Universidade Mackenzie, São Paulo, 1995.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO – DESIGN INTERLOCUTÓRIO**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Leitura da forma no plano e no espaço. As convergências dos discursos ocorrentes nos contextos analisados. Proposições criativas de novas narrativas para realidades projetuais de design. Sensorialidades

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Desenvolver relações entre as dimensões estética, simbólica e formal no campo do design.
- Escuta e observação sensível do sujeito social compreendido pelos bebês, matriculados nos CMEIS da região Norte de Goiânia e toda equipe pedagógica das referidas instituições (professores/ras, coordenações pedagógicas/auxiliares);
- Constituição de repertório de design para primeira infância;
- Estabelecer diálogo entre educação, infância e teatro para bebês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1991.

FILHO, João Gomes. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. Escrituras Editora, São Paulo, 2000.

HALL, Edward. *A dimensão oculta*. Antropos, Lisboa, 1986.

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processo de criação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BONO, Edward. *Il pensiero laterale: come diventare creativi*. Bur, Milano, 2007. DEL CURTO, Barbara;

FIORANI, Eleonora; PASSARO, Caterina. *La pelle del design: progettare la sensorialità*. Lupetti, Milano, 2010.

REDIG, Joaquim. *Sentido do design*. Imprinta, Rio de Janeiro, 1983.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - DESIGN NA ARTE E NA (CONS)CIÊNCIA DO DESENHO

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Resgate de técnicas artísticas do desenho (movimento e expressão) em representações animadas e inanimadas. Investigação de novos materiais. Introdução à ilustração científica. Estudo da biônica e dos métodos de desconstrução, dissecação e compreensão das formas orgânicas. Experimentações com design de superfícies e processos de impressão em tecido, cerâmica e papel. Produção de rapport, rendering e mosaicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Conhecer a anatomia de seres viventes em sua livre expressão gráfica (flores e insetos do cerrado);
- Representar texturas com graduação de luz e sombra considerando duas técnicas específicas: caneta esferográfica e bico de pena;
- Captar movimentos no desenho;
- Praticar perspectiva livre, proporção e composição de desenhos no plano bidimensional, aplicando técnica mista.
- Capacitar os alunos para a coleta de dados em pesquisa bibliográfica e de campo, seja desenvolvendo entrevistas para o briefing de
- design, seja utilizando técnicas afins para o desenvolvimento das etapas projetuais previstas.
- Aplicar metodologia projetual analógica para a elaboração de dois projetos distintos: um em design de superfície e um em ilustração científica.
- Organizar e finalizar 2 portifólios distintos (caderno de esboços ou sketchbook) para apresentar as atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. Porto Alegre: Bookmann, 2002.
HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra, 1994.
HAYES, Colin. Guia completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona: H. Blume Edic, 1980.
UBACH, Tomas. Desenho livre para arquitetos. Lisboa: Editorial Estampa, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCOLLA, Avril. Design for all: il progetto per l'individuo reale. Franco Angeli, 2009.
BACHELARD, Gaston. La poetica dello spazio. Edizioni Dedalo, Bari, 1999.
BERTOLA, Paola; MANZINI, Ezio. Design multiverso: appunti di fenomenologia del design. Edizioni Poli.Design, Milano, 2004.
BRANZI, Andrea. Modernità debole e diffusa: il mondo del progetto all'inizio del XXI secolo. Skira Editore, Milano, 2006.
_____. La casa calda: esperienze del nuovo design italiano. Idea Books Edizioni, Milano, 1999.
FIORANI, Eleonora. I panorami del contemporaneo. Lupetti: Editori di Comunicazione, Milano, 2005.
FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. Design de superfície: ações comunicacionais tátteis nos processos de criação. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2011.
GUERRINI, Luca (org.). Design degli interni: contributi al progetto per l'abitare contemporaneo. Francoangeli s.r.l., Milano, 2006.
RIZZO, Francesca. Strategie di co-design: teorie, metodi e strumenti per progettare con gli utenti. Franco Angelli, 2009.
THACKARA, John. Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. Editora Saraiva & Virgínia, São Paulo, 2008.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO - TÓPICOS EM DESIGN		Tema Variado: Design de Gambiarra
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 128 HORAS	CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA: Estudo, reflexão e debates sob temas emergentes em design. Análise crítica do design contemporâneo no contexto global e local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO
Unidade 1 A crescente complexidade que constitui as questões no mundo contemporâneo. O papel do design(er) na contemporaneidade. O designer como produtor de sentidos. Um design relacional. Adeus ao "desítil design". Formas de produzir, criar, de inventar mundos.
Unidade 2 O design antes do design. Artefatos improvisados. O uso espontâneo, não comercial, simplesmente como arte, mas sobretudo, um artefato para ser utilizado. A busca por formas alternativas para criar artefatos que envolvam procedimentos de reutilização e reciclagem.
Unidade 3 A existência de necessidades específicas ou incomuns. Situações imprevisíveis que não se repetem de forma padronizada. O uso de recursos ou material disponíveis. Uma solução não convencional. Gambiarras. Como se faz Gambiarras? Por que se faz Gambiarras?
Unidade 4 Design vernacular. A existência de uma espécie de "projeto idiossincrático". A valorização do vernacular ou de práticas realizadas por não-designers. Formas de registrar processos e partilhar metodologias que articulem conhecimentos diversos, populares e acadêmicos, na elaboração e execução de pesquisas e projetos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DIVERSOS AUTORES. Faces do design: cultura, arte, educação, web, design digital. Edições Rosari, São Paulo, 2003. MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mesticagem. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2006. MOURA, Mônica (org.). Faces do design 2:ensaios sobre arte, cultura visual, design gráfico e novas mídias. Edições Rosari, São Paulo, 2009. THACKARA, John. Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. Editora Saraiva, São Paulo, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Editora Papirus, São Paulo, 2004. BLAUVELT, Andrew. Para um Design Relacional. In Revista de Comunicação e Linguagens. Relógio D'Água Editores, Lisboa, 2010. BERTOLA, Paola; MANZINI, Ezio (orgs.). Design Multiverso: appunti di fenomenologia del design. Edizioni POLI.Design, Milano, 2004. BOUFLEUR, Rodrigo Naumann. A Questão da Gambiarra: formas alternativas de desenvolver artefatos e suas relações com o design de produtos. FAU-USP: São Paulo. 2006. Dissertação (Mestrado – Área de concentração: Design e Arquitetura) – FAUUSP. HAN, Byung-Chul. Sociedade do Cansaço. Vozes, Petrópolis, 2015. HERNÁNDEZ, María Cristina Ibarra. O design por não-designers (dnd): FIORANI, Eleonora. I panorami del contemporaneo. Lupetti: Editori di Comunicazione, Milano, 2005. FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. Design de superfície: ações comunicacionais tátteis nos processos de criação. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2011. GUERRINI, Luca (org.). Design degli interni: contributi al progetto per l'abitare contemporaneo. Francoangeli s.r.l., Milano, 2006. RIZZO, Francesca. Strategie di co-design: teorie, metodi e strumenti per progettare con gli utenti. Franco Angelli, 2009. THACKARA, John. Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. Editora Saraiva & Virgínia, São Paulo, 2008.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN DE ARTEFATOS E CENÁRIOS DE USO

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática de artefatos em diferentes cenários de uso, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico científicas, socioculturais e estéticas, à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÜRDEK, B. História teoria e crítica do design de produto. São Paulo. Edgard Blücher, 2006. CALDAS, D. Vestígios do Futuro: estilo de vida, consumo e tendência. São Paulo: Observatório de sinais, 2017. DOHMANN, M. A experiência Material: a cultura do objeto. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013.

DEMO, P. Aprender como autor. São Paulo: Atlas, 2015. FORTY, A. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo. Cosac Naify, 2007. LESKO, J. Desenho Industrial: guia de materiais e fabricação. 2^a ed. São Paulo, 2012. MANZINI, E; VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. MARCONI, M. A. Antropologia: uma construção. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2011. NORMAN, D. O design no futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo. Edgard Blücher, 2000. FERRARA, L. Design em espaços. São Paulo, Edições Rosari, 2002. FISCHER, G. Psicologia social do ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, sd. . GONSALEZ, L. BERTAZZONI, L. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. São Paulo. Gustavo Gili, 2014. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. 5^a Edição, 2010. LIMA, M. A. M. Introdução aos materiais e processos para designers. Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2006. NERO, C. Cenografia: uma breve visita. São Paulo: Claridade, 2008. SUDJIC, D. A linguagem das coisas. Rio de Janeiro. Intrínseca, 2010. WONG, W. Princípios da Forma e do Desenho.. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN DE ESPAÇOS CRÍTICOS

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática de artefatos e ambientes para espaços críticos, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico científicas, socioculturais e estéticas, à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores. Editora Senac, São Paulo, 2009.

MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010. MORAES, Anamaria de; FRISSONE, Bianka Cappucci (orgs.). Ergodesign: produtos e processos. 2AB, Rio de Janeiro, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Alberto V. Teatros e auditórios: acústica e arquitetura. H. Sheldon, Rio de Janeiro, 1994. BISTAFÁ, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. Edgard Blücher. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. Editora Senac, São Paulo, 2008. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas S.A., São Paulo. LUECKE, Richard. Gerenciando projetos grandes e pequenos. 1ª ed, Record, Rio de Janeiro, 2010. PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. Editora Blucher, São Paulo, 2010.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN DE ESPAÇOS E SONORIDADES

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática de ambientes para audiências em diferentes performances sensoriais, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio-histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico-científicas, socioculturais e estéticas, e à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACUSTICA para teatros. Akropolis: revista de ciencias humanas da Unipar, Umuarama, PR, 2003. DE MARCO, C. S.
Elementos de acústica arquitetônica. Ed. Nobel, São Paulo, 1990.
SILVA, Perides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. Ed. EDTAL , Belo Horizonte, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACIOLI, Jose de Lima. Fisicabasica para arquitetura: mecanica, transmissão de calor, acustica. Ed. UnB, Brasilia, 1994.
AZEVEDO, Alberto V. Teatros e auditórios: acústica e arquitetura. H. Sheldon, Rio de Janeiro, 1994.
BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. EdgardBlücher.
NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Acusticatecnica. Ed. Etegil, São Paulo, 1968.
PEREZ MINANA, Jose. Compendio practico de acustica. Ed. Labor, Barcelona, c1969.
SOUZA, L. C. L. ET AL. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. EdUFSCar, São Carlos, 2006

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN E ARTESANIA**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES****PERÍODO:****CH SEMESTRAL: 128 HORAS****CH SEMANAL: 8 HORAS****EMENTA:**

Design na temática de ambientes para audiências em diferentes performances sensoriais, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio-histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico-científicas, socioculturais e estéticas, e à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAXTER, M. Projeto do Produto: Guia prático para o design de novos produtos. Edgard Blücher, São Paulo, 2000.
CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Edusp Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Adélia. Design + artesanato: o caminho brasileiro. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.
DORMER, Peter. The culture of craft. Manchester: Manchester University Press, 1997.
FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto. São Paulo: Blücher Acadêmico, 2011.
MANZINI, Ezio. Artefatti, verso una nuova ecologia dell'ambiente artificiale. Milano: Domus Academy, 1990.
RIBEIRO, Berta G. Dicionário do artesanato indígena. São Paulo: Editora da USP, 1988.
SENNETT, Richard. O artifício. Rio de Janeiro: Record, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACIOLI, Jose de Lima. Fisicabásica para arquitetura: mecânica, transmissão de calor, acústica. Ed. UnB, Brasília, 1994.
AZEVEDO, Alberto V. Teatros e auditórios: acústica e arquitetura. H. Sheldon, Rio de Janeiro, 1994.
BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. EdgardBlücher.
NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Acusticatecnica. Ed. Etegil, São Paulo, 1968.
PEREZ MINANA, Jose. Compendio práctico de acústica. Ed. Labor, Barcelona, c1969.
SOUZA, L. C. L. ET AL. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. EdUFSCar, São Carlos, 2006

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN E COMPOSIÇÃO DO AMBIENTE

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática de ambientes íntimos e públicos, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio-histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico-científicas, socioculturais e estéticas, à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010.
BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. Móveis para o Design de Interiores. Ed. Gustavo Gili, Ltda. 2015.
BROWN, Rachael; FARRELLY, Lorraine. Materiais no design de interiores. Ed. G Gili Ltda. 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILBERT, Anne M., LEET, Kenneth M., UANG, Chia-Ming. Fundamentos da análise estrutural. Editora McGraw Hill-Artmed, 2009. VAN LENGEN, Johan. Manual do arquiteto descalço. Editora Empório do Livro, 2008. FRENCH, Thomas E. Desenho Técnico. Globo, Porto Alegre, 1978. _____. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2011. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores. Editora Senac, São Paulo, 2009.
_____. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. Editora Senac, São Paulo, 2008.
INNES, Malcolm. Iluminação no design de interiores. Ed. G Gili Ltda. 2014 PALLASMAA, Juhani. Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos. Ed. Brookman. 2011.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN E SUSTENTABILIDADE

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática da sustentabilidade, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio-histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico-científicas, socioculturais e estéticas, à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlos. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

VEZZOLI, Carlo. Design de sistemas para a sustentabilidade: teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de "sistemas de satisfação". Salvador: EDUFBA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUAD-LUKE, Alastari. Ecodesign: the source book. Chronicle Books, 2002. LÖBACH, B. Desenho Industrial - base para configuração dos produtos industriais - São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

MANZINI, Ezio. La materia dell'invenzione. Arcadia Ed. Milano, 1986.

MORAES, D. Limites do Design. São Paulo: Studio Nobel, 1999. p.168

YEANG, Ken. Ecodesign: a manual for ecological design. Academy Press, 2005.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL - DESIGN LUZ E CENA

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Design na temática da luz e da cena, considerando aspectos de sistematização dos processos criativos, produtivos e de contextualização sócio-histórica e cultural, aprimorando habilidades e competências na geração de resoluções, viabilização, gestão de pessoas, do design e do produto, com vistas às inovações técnico-científicas, socioculturais e estéticas, à autonomia e à aprendizagem como autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUERRINI, Délia Pereira. Iluminação, teoria e projeto. Ed. Érica Ltda. 2008. INNES, Malcolm. Iluminação no design de interiores. Ed. G Gili Ltda. 2014 PALLASMAA, Juhani. Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos. Ed. Brookman. 2011. SILVA, Mauri Luiz. Luz Lâmpadas & iluminação. Ed. Ciência Moderna Ltda. 2014. SILVA, Mauri Luiz. Iluminação, simplificando o projeto. Ed. Ciência Moderna Ltda. 2009. SILVA, Mauri Luiz. LED, a luz dos novos projetos. Ed. Ciência Moderna Ltda, 2011. TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de Iluminação. Ed. Bookman Ltda. 2015. VIANA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S. Iluminação e Arquitetura. Ed. Vitrus s/c Ltda. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, N.; FANCHIOTTI, A.; STREEMERS, K. Daylighting in Architecture. Ed. James & James (Socience Publishers) Ltd. 2002. BAKER, Nick; STREEMERS, Koen. Daylight Design of Bildings. Ed. James & James (Socience Publishers) Ltd. 2002. BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. Mobiliário para o Design de Interiores. Ed. Gustavo Gili, Ltda. 2015. FFIELL, Charlotte; FIELL, Peter. 1000 Lights 1878 to 1959. Vol 1. Taschen. 2004. FFIELL, Charlotte; FIELL, Peter. 1000 Lights 1960 to present. Vol 2. Taschen. 2005. MOXON, Siân. Sustentabilidade no design de interiores. Ed. G Gili Ltda. 2012. PLUMMER, Henry. La Arquitectura de La Luz Natural. Ed. Blume. 2009. SZABO, Ladislão Pedro. Visões de Luz, o pensamento de arquitetos modernistas sobre o uso da luz na arquitetura. 1995. Dissertação (Mestrado), Universidade Mackenzie, São Paulo, 1995.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO AUTORAL – DESIGN NA ARTE E NA (CONS)CIÊNCIA DO DESENHO

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 128 HORAS

CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

Resgate de técnicas artísticas do desenho (movimento e expressão) em representações animadas e inanimadas. Investigação de novos materiais. Introdução à ilustração científica. Estudo da biônica e dos métodos de desconstrução, dissecação e compreensão das formas orgânicas. Experimentações com design de superfícies e processos de impressão em tecido, cerâmica e papel. Produção de rapport, rendering e mosaicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2000.
AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Editora Papirus, 2004.
BAUMAN, Zygmunt. Modernità líquida. Bari: Editori Laterza GLF, 2006.
DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.
MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. Porto Alegre: Bookmann, 2002.
HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra, 1994.
HAYES, Colin. Guía completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona: H. Blume Edic, 1980.
UBACH, Tomas. Desenho livre para arquitetos. Lisboa: Editorial Estampa, 2004.

DISCIPLINA: ESTÁGIO 1**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Solucionar problemas projetuais no exercício de sua atividade profissional de Designer, considerando sua responsabilidade para a manutenção e o desenvolvimento da sociedade. Solucionar problemas projetuais no exercício de sua atividade profissional de Designer, considerando sua responsabilidade adaptabilidade, competências e habilidades, almejando a inovação e resultados no perfil profissiográfico praticado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Ofertar ao aluno a complementação de sua formação curricular por meio da vivência em diferentes perspectivas de atuação profissional;
- Propiciar experiências visando favorecer sua adaptação psicológica e social em futuras atividades profissionais;
- Organizar a associação entre teoria e prática como processo de aprendizado;
- Participar e conhecer a prática cotidiana da profissão e desenvolver atividades práticas com vistas à profissionalização em campo e realizadas nos diversos âmbitos profissionais relacionados ao design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICANEUMAEIER, M. **A empresa orientada pelo design.** Porto Alegre: Bookmann, 2010.AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design thinking.** Porto Alegre: Bookman, 2011.BRUNNER, R.; EMERY, S. **Gestão estratégica do design: como um ótimo design fará as pessoas amarem sua empresa.** São Paulo: M Books, 2010.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**FASCIONI, L. **Design desmodrômico.** Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas.** Trad. Marco Antônio Viana Borges, Marcelo Klippe e Gustavo Severo de Borba. Porto Alegre: Bookman, 2002.MARTINS, R. F. de F.; MERINO, E. A. D. **A gestão do design como estratégia organizacional.** Londrina: Eduel; Rio de Janeiro: Rio Books, 2011.PHILLIPS, P. L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** São Paulo: Edgard Blucher, 2008

DISCIPLINA: ESTÁGIO 2**CURSO: DESIGN DE AMBIENTES**

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Solucionar problemas projetuais no exercício de sua atividade profissional de Designer, considerando sua responsabilidade para a manutenção e o desenvolvimento da sociedade. Solucionar problemas projetuais no exercício de sua atividade profissional de Designer, considerando sua responsabilidade adaptabilidade, competências e habilidades, almejando a inovação e resultados no perfil profissiográfico praticado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Ofertar ao aluno a complementação de sua formação curricular por meio da vivência em diferentes perspectivas de atuação profissional;
- Propiciar experiências visando favorecer sua adaptação psicológica e social em futuras atividades profissionais;
- Organizar a associação entre teoria e prática como processo de aprendizado;
- Participar e conhecer a prática cotidiana da profissão e desenvolver atividades práticas com vistas à profissionalização em campo e realizadas nos diversos âmbitos profissionais relacionados ao design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEUMAEIER, M. **A empresa orientada pelo design.** Porto Alegre: Bookmann, 2010.

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design thinking.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

BRUNNER, R.; EMERY, S. **Gestão estratégica do design: como um ótimo design fará as pessoas amarem sua empresa.** São Paulo: M Books, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FASCIONI, L. **Design desmodrômico.** Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas.** Trad. Marco Antônio Viana Borges, Marcelo Klippel e Gustavo Severo de Borba. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARTINS, R. F. de F.; MÉRINO, E. A. D. **A gestão do design como estratégia organizacional.** Londrina: Eduel; Rio de Janeiro: Rio Books, 2011.

PHILLIPS, P. L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** São Paulo: Edgard Blucher, 2008

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de design para ambientes internos e/ou externos, com aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso. Escolha, justificativa e análise do projeto de atuação (levantamentos). Embasamento teórico-conceitual. Análise de casos e referências projetuais.

Programa de necessidades (briefing). Proposta conceitual. Estudos preliminares e evolução do partido adotado. Processos de projeto. Pesquisa e proposta de materiais, técnicas e tecnológicas. Aprimoramento do desenvolvimento de trabalhos em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de graduação dos alunos do último ano acadêmico,
- auxílio na definição do temas e desenvolvimento inicial dos trabalhos,
- definição de orientadores/orientandos,
- coordenação dos processos de acompanhamento das orientações dos trabalhos de conclusão de curso, assim como de suas avaliações ao longo do último ano acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora Atlas S.A., São Paulo, 1996.
LUECKE, Richard. **Gerenciando projetos grandes e pequenos.** 1a ed, Record, Rio de Janeiro, 2010.
PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design.** Editora Blucher, São Paulo, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto: design do design.** Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CURSO: DESIGN DE AMBIENTES

PERÍODO:

CH SEMESTRAL: 64 HORAS

CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

Planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de design para ambientes internos e/ou externos, com aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso. Ante-projeto e revisão das etapas desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso I. Defesa do projeto. Memorial justificativo, projeto executivo e detalhamentos. Aprimoramento do desenvolvimento de trabalhos em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- aulas expositivas e teórico-conceituais com uso de transparências e áudio-visuais,
- programa e texto para cada tema específico,
- atividades extra-classes,
- apresentação, exposição e avaliação coletiva dos trabalhos,
- controle de participação por meio de acompanhamento do orientador com uso de fichas individuais
- definição das bancas de avaliações dos trabalhos finais..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas S.A., São Paulo, 1996.

LUECKE, Richard. **Gerenciando projetos grandes e pequenos**. 1a ed, Record, Rio de Janeiro, 2010.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. Editora Blucher, São Paulo, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto: design do design**. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2010.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM DESIGN	TEMA VARIADO: DESIGN E TECNOLOGIA DO VESTUÁRIO	
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA:

A disciplina parte da identificação de um problema concreto de produto de vestuário biomédico (edital de concurso, demanda da indústria etc.), define metodologias do design que melhor atenda ao desenvolvimento do projeto. Investiga materiais, formas, função, técnicas de modelagem e confecção, processos de produção de produtos de vestuário. Apresenta a elaboração de projeto criativo e técnico, de modelagem e de confecção de vestuário. Explora tecnologias novas e convencionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- INTRODUÇÃO AO PROJETO DE DESIGN DE VESTUÁRIO
- SISTEMAS PRODUTIVOS/VESTUÁRIO E CORPO
- PROCESSOS DO DESIGN DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO
- PROJETO CRIATIVO/TÉCNICO-VESTUÁRIO/MODELAGEM
- PROJETO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO E BIOSSEGURANÇA
- PROJETO E MODELAGEM
- PROJETO/PRODUTOS DE VESTUÁRIO/MODELAGEM
- PESQUISA TRIDIMENSIONAL DE PRODUTO
- DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TÉCNICO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO
- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
- ORIENTAÇÃO TÉCNICA E CONCEITUAL DE PROJETO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO BIOMÉDICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2000.
AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Editora Papirus, 2004.
BAUMAN, Zygmunt. Modernità liquida. Bari: Editori Laterza GLF, 2006.
DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.
MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. Porto Alegre: Bookmann, 2002.
HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra, 1994.
HAYES, Colin. Guía completa de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona: H. Blume Edic, 1980.
UBACH, Tomas. Desenho livre para arquitetos. Lisboa: Editorial Estampa, 2004.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM DESIGN	TEMA VARIADO: EXPERIMENTOS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO	
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA: Estudos e projetos em temáticas emergentes do design contemporâneo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO
MÓDULO 1: Tingimento natural (16h/aula) 1.1. Introdução à história das cores e pigmentos (4h) 1.2. Pensando o meu projeto (4h) 1.3. Oficina de tingimento natural (8h) 1.4. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio 1.5. Atividade avaliativa Módulo 1 (online). Valor: 4,0
MÓDULO 2: Texturas e Costuras (Carga Horária: 12h) 2.1. Introdução ao uso de texturas e costuras na história do vestuário (4h) 2.2. Oficina de texturas e costuras (8h) 2.3. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio 2.4. Atividade avaliativa Módulo 2. Valor: 4,0
MÓDULO 3: Formas e tecidos (Carga Horária: 12h) 3.1. Introdução à formas e tecidos na história do vestuário (4h) 3.2. Oficina de Formas e tecidos (8h) 3.3. Leituras sugeridas e outros materiais de apoio 3.4. Atividade avaliativa Módulo 3. Valor: 4,0
MÓDULO 4: Desenvolvimento de projeto (Carga Horária: 16h) 4.1. Acompanhamento ao desenvolvimento de projeto dos alunos (individualmente ou em dupla/trio/coletivo) (8h) 4.2. Elaboração de projeto e apresentação de protótipo (8h)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2000. AUGÈ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Editora Papirus, 2004. BAUMAN, Zygmunt. Modernità liquida. Bari: Editori Laterza GLF, 2006. DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004. MORAES, Dijon de. Metaprojeto: design do design. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. Porto Alegre: Bookmann, 2002. HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra, 1994. HAYES, Colin. Guia completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona: H. Blume Edic, 1980. UBACH, Tomas. Desenho livre para arquitetos. Lisboa: Editorial Estampa, 2004.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM DESIGN	TEMA VARIADO: FOTOGRAFIA, AUTORIA E DESIGN	
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 64 HORAS	CH SEMANAL: 4 HORAS

EMENTA: Estudo das relações entre as representações do corpo e da paisagem com a imagem fotográfica e o ensaio enquanto gênero artístico a partir da década de 1950. Abordagem visual e teórica, baseada em corpus fotográfico, cinematográfico e sonoro. Estudo comparativo de obras com apoio de textos críticos e literários. Análise aprofundada dos processos criativos, em relação a poética e as diversas práticas artísticas contemporâneas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO <ul style="list-style-type: none"> • MODULO 1 :Corpo, fotografia e modernidade • A questão aporética do realismo • Passagens: leitura fotográfica do mundo na virada dos séculos. Os arquivos do planeta. • A leitura taxonômica do corpo no início do século XX. • MODULO 2: Corpo, cidade, ensaio • Abordagens e experiências das vanguardas: corpo, arquitetura, política. O conceito de modernidade e a síntese do cubismo • Reavaliação e experimentação da linguagem fotográfica. • O corpo e a cidade: fotografia, paisagem, ensaio. • MODULO 3: Cinema, fotografia, soundscape: a reinvenção visual da paisagem • Cruzamentos entre práticas ensaísticas na fotografia e no cinema. O diário filmado. • A Paisagem enquanto espaço de socialização: um novo tópico fotográfico contemporâneo? • A fotografia como arte autônoma. • A paisagem como receptáculo sonoro do mundo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA <p>AUMONT, J. <i>A imagem</i> [9º Ed.]. Campinas: Papyrus, 2004</p> <p>BANES, S. <i>Greenwich village 1963:Avant-garde performance and the effervescent body</i>.Durham [NC]: Duke University Press, 1993.</p> <p>BAZIN, A. <i>O que é o cinema?</i> São Paulo: Cosacnaiy, 2014.</p> <p>CARTWRIGHT, L. <i>Screening the body. Tracing medicine's visual culture</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1995</p> <p>CASEY, E. S. <i>Representing Place, Landscape Paintings and Maps</i>. Mineapolis: The University of Minesota Press, 2002</p> <p>CAUQUELIN, A. <i>A invenção da paisagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p> <p>CRARY, J. <i>Suspensões da percepção. Atenção, espetáculo e cultura moderna</i>. São Paulo: Cosacnaiy, 2013</p> <p>CROSS, S. <i>Mediating Madness: Mental Distress and Cultural Representation</i>. London: Palgrave Macmillan, 2010.</p> <p>DA COSTA, L.C. <i>Dispositivos de registro na arte contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.</p> <p>DELEUZE, G. <i>Marcel Proust e os signos</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, G. <i>Dante da imagem</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p> <p>DUBOIS, P. <i>O Ato fotográfico</i>. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>GOLDBERG, R. L. <i>A arte da performance: do futurismo ao presente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>JACOBS, J. <i>Morte e vida de grandes cidades</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2011</p> <p>KAHN, D. <i>A history of Voice, Sound, and Aurality in the Arts</i>. Cambridge: The MIT Press 2001</p> <p>LANGER, S. K., <i>Feeling and form</i>. New York: Charles Scribner, 1953</p> <p>LICHT, A. <i>Sound Art. Beyond Music. Between Categories</i>. New York: Rizzoli, 2010</p> <p>LISSOVSKI, M. <i>A máquina de esperar. Origem e estética da fotografia moderna</i>. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.</p> <p>MENEZES, J.E de O ; Cardoso, M. <i>Comunicação e cultura do ourvir</i>. São Paulo : Editora Plêiade, 2012.</p> <p>MURAY SCHAEFER, R. <i>The soundscape : Our Sonic Environnement and the Tuning of the World</i>. Rochester, Vermont: Destin Books, 1994</p> <p>NAGIB, L. <i>A utopia no cinema brasileiro</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>NAZARIO, L. <i>O cinema errante</i>. São Paulo: Perspectiva, 2013.</p> <p>ROUILLÉ, A. <i>A fotografia: entre documento e arte contemporânea</i>. São Paulo: Editora Senac, 2009</p> <p>SAMAIN. E. <i>O fotográfico</i>. São Paulo, Brasília: Hucitec/CNPq, 1998</p> <p>SANTOS, M. <i>A natureza do espaço</i>. São Paulo : HUCITEC, 1999.</p> <p>SONTAG, S. <i>A fotografia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p> <p>SOULAGES, F. <i>Estética da fotografia</i>. São Paulo: SENAC, 2010</p> <p>TAYLOR, D. <i>O arquivo e o repertório. Performance e memória cultural nas Américas</i>. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2013</p>

DISCIPLINA: LABORATÓRIO IMERSIVO TÓPICOS EM DESIGN	TEMA VARIADO: PAISAGISMO	
CURSO: DESIGN DE AMBIENTES		
PERÍODO:	CH SEMESTRAL: 128 HORAS	CH SEMANAL: 8 HORAS

EMENTA:

O Paisagismo e sua importância. Plantas ornamentais, suas classificações, usos e espécies. Projeto de paisagismo: etapas da elaboração, estilos de jardins, elementos arquitetônicos e construtivos. Execução e manutenção de jardins.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO/ PRÁTICO

- Conceitos e importância no paisagismo; classificação de plantas ornamentais.
- Propagação de plantas ornamentais
- Arbustos e seminário
- Herbáceas e seminário
- Suculentas e seminário
- Aquáticas e seminário.
- Trepadeiras e seminário
- Orquídeas e seminário.
- Bromélias e seminário.
- Palmeiras e seminário
- Árvores e seminário.
- Bambus e seminário.
- Gramados e seminário
- Paisagismo e mercado de trabalho: apresentação dos alunos e definição das suas áreas de atuação
- Elaboração do projeto: estudos preliminares
- Apresentação e discussão sobre Mapa de sombras
- Elaboração de projeto: Anteprojeto
- Estilos de jardins
- Construções no paisagismo
- Elementos diversos no paisagismo
- Jardins de vasos
- Elementos diversos no paisagismo
- Irrigação no paisagismo
- Substrato para paisagismo
- Distribuição espacial
- Projeto executivo: plantas
- Projeto executivo: memorial
- Execução de jardins
- Memorial descritivo: manual de implantação
- Elaboração de orçamentos
- Orçamento
- Manutenção de jardins

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** 4. Editora Plantarum. 2008.

LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N. DE; GONÇALVES, W. **Paisagismo: elaboração de projetos de jardins.** UFV. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, P. D. O. **Paisagismo: Conceitos e aplicações.** UFLA. 2008.

LIRA FILHO, J. A., PAIVA, H. N. de; GONÇALVES, W. **Paisagismo: princípios básicos.** Aprenda Fácil. 2001.

PAIVA, P. D. de O. **Implantação e manutenção de jardins.** UFLA/FAEPE. 2001.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Plantas ornamentais: propagação e produção de mudas.** / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – 2 ed. Brasília: Senar, 2018. 68 p.; il. – (Coleção Senar - 211). Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/211- PLANTAS-ORNAMENTAIS.pdf>. Acesso em: 21/07/2021.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Plantas ornamentais: propagação e produção.** / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). — 1. ed. Brasília: SENAR, 2018. 64 p. il. – (Coleção SENAR - 172). Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/172-PLANTAS-ORNAMENTAIS.pdf>. Acesso em: 21/07/2021.